

A IMPORTÂNCIA DA SALA DE ESPERA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ewerlin Bruna Neves Gomes¹; Jamilly Shalluam Silva de Lima¹; Maely Sacramento de Souto¹; Tamiris Yrwing Pinheiro Freitas¹; Rafael Luiz Moraes da Silva²

¹Acadêmicas de Terapia Ocupacional; ²Mestre em Teoria e Pesquisa do Comportamento
ewerlin_laviny@hotmail.com

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Introdução: A prática da Educação em Saúde no contexto da Atenção Básica pretende favorecer a assimilação de conhecimentos sobre a importância da prevenção de agravos e de doenças, por meio de ações – individuais e coletivas – as quais possam viabilizar o autocuidado e também a detecção precoce de enfermidades. A partir desta perspectiva, a realização de salas de espera em uma Estratégia Saúde da Família (ESF) mostra-se de grande relevância, pois abrange, além da saúde, os aspectos socioculturais do indivíduo. Nesse contexto, o terapeuta ocupacional insere-se como facilitador desse processo, disseminando informações as quais colaboram para a promoção da saúde, visando a qualidade de vida e, conseqüentemente, potencializando o bem estar físico, mental e social do sujeito. **Objetivo:** Desse modo, o presente estudo teve com objetivo descrever a atuação das acadêmicas de Terapia Ocupacional por meio de experiências em salas de espera de uma Estratégia Saúde da Família. **Descrição da experiência:** Esta intervenção ocorreu no período de maio a setembro de 2014, na Estratégia Saúde da Família (ESF) no Bairro do Paracuri II, Distrito de Icoaraci, em Belém-Pará, realizado pelas acadêmicas do curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará, integrado ao Programa de Educação para o Trabalho pela Saúde (PET-Saúde). Os temas abordados na sala de espera foram selecionados de acordo com o público mais predominante no local, dentre os quais estão idosos, crianças e gestantes. Utilizaram-se como recursos a comunicação oral, *folders*, cartazes e fantoches. Foram trabalhados dez temas com temáticas diferentes de acordo com a demanda específica. **Resultados:** De modo geral, notou-se boa participação do público alvo, o qual demonstrou interesse e atenção durante as salas de espera, além disso houve questionamentos e troca de experiências sobre as temáticas abordadas. Destacou-se os temas mais relevantes para os usuários do local, tais como o Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), o aleitamento materno e a higienização infantil, dentre outros, sendo estes os quais tiveram uma maior adesão dos participantes. Observou-se assim a importância da sala de espera para a disseminação de conhecimentos e como forma de atuação na prevenção de doenças e agravos, bem como na busca pela qualidade de vida. **Conclusão:** Portanto, constatou-se a grande importância da realização de salas de espera na ESF, pois, a terapia ocupacional sendo uma das profissões atuantes na atenção primária à saúde, mostrou-se relevante o engajamento das acadêmicas junto à equipe multiprofissional, pois otimizou a relação com os usuários e com isso favoreceu a promoção da qualidade de vida e bem estar da população local.